



Libras na saúde: direito ou favor?

Jaqueline Beatriz dos Santos¹; Ingrid Lauane da Costa Paz²; Maria Patrícia Lourenço Barros³; Ana Mariana Fires dos Santos Nascimento⁴

- 1- Orientando - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: jaqueline.beatriz@aluno.ifsertao-pe.edu.br ;
2- Orientando - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: ingred.lauane@aluno.ifsertao-pe.edu.br ;
3- Orientadora - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: patricia.lourenco@ifsertao-pe.edu.br ;
4- Coorientadora - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: ana.mariana@ifsertao-pe.edu.br.

RESUMO

A comunicação entre pacientes surdos e profissionais da saúde utilizando libras é de extrema importância, para que as mesmas possam obter um serviço adequado, atendendo todas as suas necessidades sem barreiras de comunicação e atitudinais. A comunidade surda Brasileira vive um momento demarcado por lutas e conquistas, essas lutas não se findam principalmente no que tange o direito à informação e comunicação. Os surdos usuários da Língua Brasileira de Sinais precisam da mesma para se comunicar em diversos contextos e situações, pensando nessa realidade é que este projeto vem questionar se o direito linguístico da comunidade surda é notório na saúde pública da cidade de Salgueiro. O decreto nº 5.626/2005 traz um capítulo que fala do uso e da difusão da Libras, bem como da garantia desse direito no sistema público de saúde. A lei nº 13.146/2015 também assegura esse direito linguístico aos usuários surdos. Diante dessa legalidade a Libras é um direito ou favor? Mesmo com o avanço na saúde e nas leis, a falta de comunicação em libras é existente, inviabilizando um atendimento acessível e com isso os surdos possuem dificuldades para a obtenção de atendimentos eficazes na saúde. Nesse intuito, é necessário fomentar espaços de diálogos sobre os direitos das pessoas surdas no atendimento em Libras na saúde. Com o objetivo de dialogar com os profissionais de saúde sobre o direito do surdo ser atendido em Libras, utilizando pesquisas bibliográficas e exploratórias, realizamos momentos de diálogos através com formações para os profissionais de saúde da cidade de Salgueiro. As formações foram desenvolvidas para os profissionais mostrando o lado dos usuários surdos, com intuito de sensibilizá-los e tornar uma das suas necessidades a utilização da Libras no atendimento ao surdo e assim quebrar as barreiras promovendo um atendimento mais humanizado e acessível. Este trabalho não garante acessibilidade, mas com certeza ele contribuiu para que os profissionais de saúde possam ter respeito aos surdos para o atendimento em Libras, nosso objetivo era dialogar e sensibilizar e não de criticar ou culpar, e sim contribuir com todos, principalmente com os surdos, pois os mesmos possuem o direito e não o favor de serem atendidos na sua primeira língua, recebendo atendimento em toda a esfera de complexidade, de forma integral, atendendo todas as suas necessidades.

Palavras-chave: Surdos; Libras; Acessibilidade na saúde.

Modalidade: PIPBEX

Campus: Salgueiro

Agradecimentos:

Ao IF Sertão PE Campus Salgueiro pela concessão da bolsa, a minha orientadora a Prof^ª. Patrícia Lourenço e a minha coorientadora Ana Mariana pelas excelentes orientações ao decorrer do desenvolvimento do projeto, a todos os profissionais e locais que nos receberam e a todos que

apoiaram o projeto .